



Eixo: Planejamento e Gestão do Território

Estudo para revitalização de um Bairro da cidade de Campo Mourão – PR.

Clayton Renan Prado¹
Emanuely Velozo Aragão²

Resumo: Todo loteamento deve ser de fato um ambiente em que seus moradores possam desfrutar de toda a estrutura adequada para sua sobrevivência. O meio urbano traz suas características pessoais de cada grupo familiar e um espaço urbano vazio sem condições adequadas é considerado um espaço desperdiçado. O presente trabalho teve como objetivo apresentar modificações no espaço urbano de forma organizada e sustentável explorando as características existentes a fim de melhorar o espaço dos usuários que moram de forma regular em um local com grande potencial natural. Foram analisados pontos de grandes vulnerabilidade, através de uma visita no local para observar quais as reais necessidades para que esse espaço apresente funções adequadas para um bom desenvolvimento do ambiente e do ecossistema. Dessa forma o cunho social e ambiental é essencial para introduzir todos os meios urbanos em um único sistema viário.

Palavras-chave: Loteamento. Espaço urbano. Reestruturar.

Introdução

Campo Mourão está localizado no terceiro planalto do Paraná, que é conhecido como uma região natural que apresenta uma uniformidade de relevo e geologia, obtendo poucas variações de elementos geomorfológicos, comparando aos demais planaltos do estado (VARGAS, 2013). Caracterizado por verões frescos e geadas frequentes e chuvas distribuídas durante todo o ano. Sua vegetação é composta por Floresta Ombrófila Mista, apresentando pequenas porções da Estacional Semiducial, ainda com fragmentos de áreas de cerrado.

¹ Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo e Mestre em Engenharia Urbana pela Universidade Estadual de Maringá - PR, Faculdade União de Campo Mourão – PR, Grupo de pesquisa: Estudos Regionais: Geo-Histórico, Sócio-cultural, Econômico, Educacional e Ambiental – GERA, cleitonrenan20.crp@gmail.com.

² Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo e Mestre em Engenharia Urbana pela Universidade Estadual de Maringá - PR, Faculdade União de Campo Mourão – PR, Grupo de pesquisa: Estudos Regionais: Geo-Histórico, Sócio-cultural, Econômico, Educacional e Ambiental – GERA, aragoemanuely@gmail.com.



A cidade situa-se numa área de transição do domínio dos Planaltos das Araucárias com outros adjacentes, o domínio tropical atlântico e remanescente dos cerrados (AB 'SÁBER, op cit). A diversidade de ecossistemas em um espaço relativamente curto, faz com que as faixas de transição apresente além de características de todos os ecossistemas presentes mas também uma mistura dos mesmo, além de criar uma fusão chamada de paisagem tampão (IPARDES, 2004)

O Planalto de Campo Mourão, que envolve partes dos territórios de Engenheiro Beltrão, Quinta do Sol, Peabiru, Campo Mourão, Mamborê e Luiziana. é caracterizado com baixas dissecções, topos aplainados e vertentes suaves em direção ao fundo dos vales, com altitude variando de 220 a 840m (MINEROPAR, 2007b).

O Solo dessa região é predominantemente classificado como Latossolo vermelho, constituído por material mineral, que de acordo com o IBGE 2007, são geralmente muito intemperizados, profundos, de boa drenagem e em sua maioria com baixa fertilidade, aos quais necessitam de intervenções químicas na produção agrícola (CARNEIRO, 2014).

Para Carneiro (2014) a vulnerabilidade a erosão desse tipo de solo é muito baixa devido ao baixo teor de área presente no solo, tendo o principal uso e ocupação para atividades agrícolas e de pastagem, segundo a carta de uso e ocupação do solo da Bacia Mourão.

O solo de Campo Mourão apresenta características que as tornam diferentes, pois cada região possui sua peculiaridade. Um solo fértil é capaz de absorver e produzir da melhor forma as vegetações nativas e recuperar o que parece estar abandonado.

Sendo assim não existe local inabitável e sim um espaço que não foi descoberto seu grande potencial para se reorganizar e se inserir novamente na malha urbana da cidade de forma segura e com o saneamento básico adequado. Para que não haja contaminação por parte dos moradores e daquelas pessoas que possam caminhar ou visitar o local.

A proposta surgiu após uma visita técnica conversando com moradores, onde foi possível concluir a convicção que esse local deve ter uma intervenção urbana, para suas respectivas renovações a reestruturação desse local de forma eficaz para atingir diferentes pontos social ambiental e econômico.



Metodologia

Nesta pesquisa o método descritivo foi abordado com a finalidade de analisar e propor a reorganização do espaço geográfico do fundo de vale, no bairro Lar Paraná, município de Campo Mourão - Pr. Através de uma visita no local e o reconhecimento do entorno foi possível fundamentar quais as vulnerabilidades e pontuar as trocas de espécies e pontos que danificavam as condições de saneamento básico da região analisada.

Para desenvolvimento deste, caracterizou - se fontes de pesquisa primária, com extração de dados e informações diretamente da realidade do local de estudo, para fundamentar as conclusões com referencial teórico em pesquisas relacionadas.

A análise do entorno foi realizada de acordo com as condições socio-econômica e ambiental desta comunidade, bem como da área de fundo de vale degradado.

Para o desenvolvimento sustentável desta área de estudo foi realizado um diagnóstico da área de fundo de vale degradado e da comunidade do entorno.

De acordo com a necessidade da população para áreas de recreação, foram impostas propostas para a revitalização do terreno; desse modo atendendo as necessidades da população dando maior conforto e valorização dos terrenos do local.

Resultados e Discussão

Campo Mourão está localizado na região centro ocidental paranaense, apresentando como posição geográfica latitude $24^{\circ} 02' 44''$ S e Longitude $52^{\circ} 22' 59''$ W. Está situada a 585 metros de altitude, possuindo uma extensão territorial de 763.637 km² (IPARDES, 2015). Sendo emancipada em 1947 do Município de Pitanga – PR.

Segundo Cardoso (2009), os fundos de vales são espaços mais baixos de determinado terreno, para onde se desloca os águas pluviais, parte de um ciclo hidrológico, atuando como agente geológico, devido a sua capacidade de erosão e transporte e sedimentação. São ambientes com características valiosas físico-



ambientais, pois realizam diversos processos naturais que são fundamentais para a manutenção da biodiversidade.

Com a urbanização, os fundos de vale estão cada vez mais se degradando pela intervenção do homem, bem como a ocupação intensiva do solo. Com isso, resulta o afastamento físico, social e cultural da população, pois torna o ambiente áreas de risco.

Para Barbosa (2008) de acordo com as mudanças ambientais decorrentes no mundo houve uma preocupação mundial com as alterações no ecossistema, através de um estudo das Organização das Nações Unidas realizado a partir da metade do século XX. Em um evento organizado no Rio de Janeiro de caráter mundial a Rio – 92 foi debatido um estudo de Brundland, onde foi criado por noruegueses para discutir o combate a pobreza e a desigualdade social entre povos que vivem em mesmas regiões.

Onde esse estudo considera que a pobreza é inevitável, pois o desenvolvimento de uma cidade deve ser atento as necessidades básicas de uma cidade. Onde ele trata das reais condições de sobrevivência e dos locais que se encontram em abandono, por falta de planejamento adequado (BARBOSA, 2008).

Segundo Caporusso e Matias, 2008, apud Geiser, 1975 áreas verdes tem papel fundamental na qualidade de vida da população e são espaços destinados à preservação ou implantação de vegetação ou lazer ao publico. São áreas de vegetação fazendo parte dos equipamentos urbanos, parques, jardins, cemitérios existentes, áreas de pequenos jardins, bosques, praças de esportes, play-grounds e margens de rio.

O Processo da escolha do local foi a partir de análises de pontos críticos da Cidade de Campo Mourão – PR, onde se buscou zonas periféricas degradadas trazendo irregularidades no meio ambiente e zonas insalubres para a moradia. O local se localiza em Campo Mourão PR, no jardim Pio XII, faz divisa da Rua Valparaíso com Rua vinte sete de novembro (Figura 00).

Figura 1: Localização da área



Fonte: Google Earth (2019).

Esse local apresenta alguns fatores preponderantes para a escolha desse local. Primeiramente a degradação das matas ciliares, grande excesso de plantas exóticas invasoras, O solo possui erosão constante, grande concentração de saúvas destruindo a vegetação existente (Figura 02).

Figura 2: Insetos invasores nas arborizações



Fonte: Autores (2019).

Esse inseto danifica toda a estrutura da espécie, para aliviar essa problemática seria necessário realizar a troca das espécies e analisar o solo para verificar a origem desses insetos para criar agentes que combatem essa anomalia nas arborizações.

As minas contaminadas de enxofre são outros fatores encontrados devido o despejo de diversos materiais, além da falta de saneamento adequado no local. As edificações estão localizadas em zona crítica devido a falta de controle do sistema de saneamento, falta de pavimentação e residências sem a estrutura adequada para sobrevivência. Um dos maiores problemas encontrados está no sistema de contenção de água danificado, onde causa assoreamentos da represa e córregos (Figura 03).

Figura 3: Problemas de saneamento

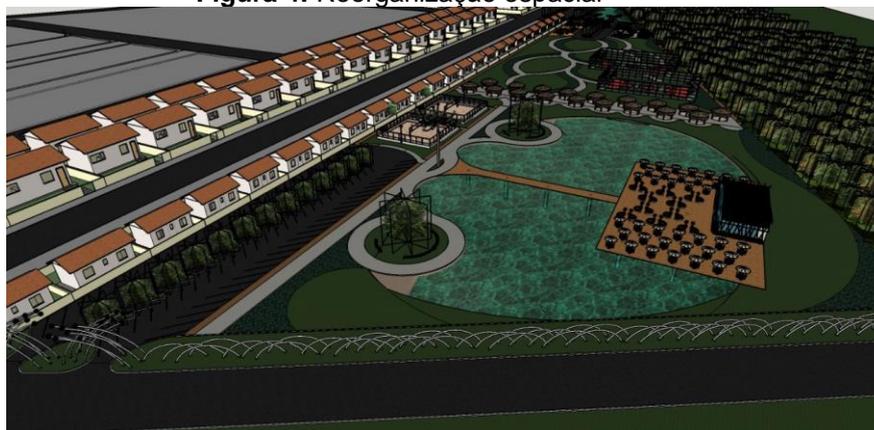


Fonte: Autores (2019).

Essas problemáticas causam doenças e podem impedir que a natureza permaneça de forma saudável pois inibe a proliferação das espécies saudáveis, dando espaço a invasores que denigrem cada vez mais o espaço urbano existente. Neste local existe um loteamento que foi construído de forma irregular devido a necessidade da população desse espaço, nesse local apresenta uma espécie de lago que atualmente é utilizado como tratamento de água para os moradores ao redor e apresenta sinais de contaminação (Figura 03).

Assim a renovação urbana uma das formas de intervenção, visa à reestruturação do local degradado não só pelo âmbito social, socioeconômico e ambiental. Após a análise do lote e seu entorno extraímos pontos importantes e primordiais para essa intervenção e propostas de revitalização desse perímetro de campo mourão. Um local verde com habitações que favorecem a vegetação nativa e o lago existente que faz a divisão de forma natural o espaço consegue disernir um espaço amplo e com sistema organizacional considerado adequado onde cada ambiente é identificado e funcional (Figura 04)

Figura 4: Reorganização espacial



Fonte: Autores (2019).

A proposta busca a ampliação e melhoria do traçado viário a implantação de estacionamentos (Figura 05), entrada de instituições culturais e espaços verdes, área recreativa e espaços de convivências, proporcionando, assim uma mudança significativa não só da população do entorno mas de um ecossistema.

Uma das soluções para integrar o espaço seria a implantação de um bosque com áreas de convivências, espaços de lazer, esportes, entretenimento, espaço de ginástica, área de alimentação e grandes espaços verdes e gramados (Figura 05). Esse espaço visa a integração da população tornando um local atrativo e assim valoriza os bairros e traz novas perspectivas para a população do entorno e para os demais da cidade analisada.

Essa nova proposta irá trazer diversos benefícios para os moradores, com novas perspectivas de vida para eles, recursos financeiros, elevação da qualidade de vida trazendo recursos para os moradores.

Com a implantação de estacionamentos rotativos com fins lucrativos, contribui para a população, onde auxilia em sua renda unifamiliar. A introdução de barracas móveis de alimentos diversificados para o consumo local. Espaços de eventos culturais e educativos para a educação dá população, contribui para recolocar esse espaço esquecido pelos órgãos competentes novamente para a malha urbana da cidade de Campo Mourão – PR.

Figura 5: Vista aérea da reorganização do loteamento



Fonte: Autores (2019).

A implantação de equipamentos para pessoas com habilidades reduzidas é um dos objetivos pois integram todos em um único espaço de lazer e convívio. Para finalizar esse processo de revitalização essa pesquisa consiste em transformar esses espaços vazios sem utilização, em espaços que podem ser reconhecidos como parte da comunidade, nova visão, orgulho para esses moradores que moram em locais esquecidos por grande parte do município, pois são locais desvalorizados que não apresenta uma estruturação urbana adequado. Não existe espaço inabitável e sim espaço sem planejamento e organização dentro de uma malha viária.

Esse intuito de trazer vida para esses espaços através da revitalização , dá sobrevida para o meio ambiente, onde se transforma o entorno através da revitalização.

Essas condicionantes passam pela revitalização e não o desligamentos desses moradores dessas regiões, fazendo as adequações para a realocação deles moradores no respectivos locais após a revitalização e adequação de suas casas. Compôr a iluminação que não se fazia presente com as residências reorganizadas e construídas de forma adequada , pois a maioria dos moradores passam por situações de riscos é fundamental para seu desenvolvimento (Figura 06).

Figura 6: Iluminação e vias urbanas



Fonte: Autores (2019).

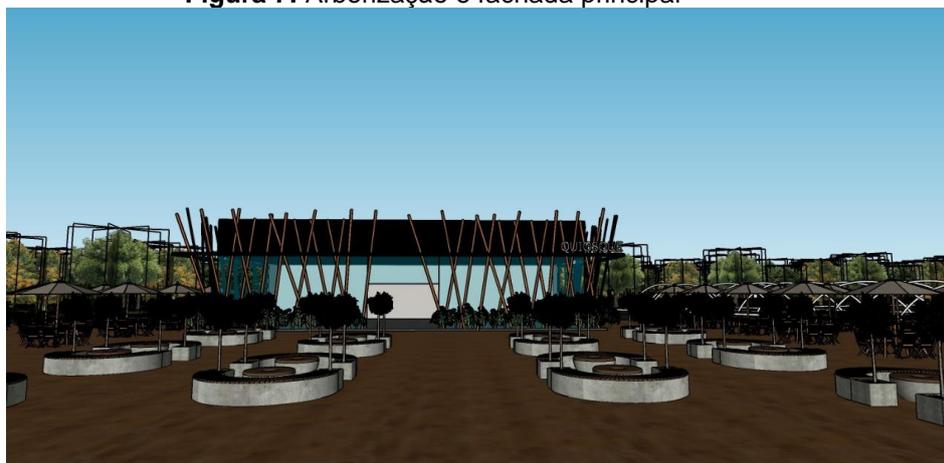
É sob essas perspectivas que é possível concluir que a revitalização urbana não aparece somente como intervenções em formas de projetos para a pólis e que o “revitalizar” de uma região culminam um processo de reconstrução e transformação do convívio da população em relação à cidade.

Enquanto a requalificação urbana passa muito pela necessidade de intervir esse local pela sua degradação eminente e com grandes agravantes como contaminantes e utilização errônea do solo danificando o lençol freático como exemplo.

A requalificação procura o reordenamento, proteção e a recuperação dos centros urbanos, sempre integrando as questões econômicas, ambientais e socioculturais para uma melhor qualidade de vida. A implantação de área verde e retirada de espécies que danificam a vegetação existente é fundamental. Pois havia arborizações com grandes “buracos” internos decorrentes de insetos que tomaram conta do local. Assim a troca de mudas e reorganização é necessária, além da

colocação na parte frontal do loteamento para trazer grandes benefícios para a saúde do morador (Figura 07).

Figura 7: Arborização e fachada principal



Fonte: Autore (2019).

Esses agravantes infligem diretamente neste espaço urbano, a requalificação propõe ações para a proteção de áreas degradadas e voltadas para o enquadramento contemporâneo, trazendo, assim, uma nova perspectiva de desenvolvimento regional sustentável para esta comunidade.

Podemos concluir que a requalificação urbana irá tratar de ações focadas ao espaço público e intervenções de larga escala para a reestruturação do espaço urbano (Figura 08).

Figura 8: Integração do loteamento e a vegetação existente e inserida



Fonte: Autores (2019).



Nesse reorganização serão locados 20 terrenos de 10mX23m, totalizando 230m² de área total, tais lotes serão vendidos por R\$ 70.000,00(setenta mil reais), contará com vias de mão única pavimentadas e uma praça central com playground e praça poliesportiva coberta para uso dos moradores deste conjunto habitacional, e eventualmente da população do bairro como forma de integração social.

Considerações finais

A pesquisa de revitalização de uma área totalmente degradada por aspectos regionais, é decorrente do local que apresenta uma falta de organização espacial que faça com que sua área seja esquecida pelos órgãos que são responsabilizados pelo saneamento básico de todo bairro em um sistema viário. Essa proposta mostra que todo local seja ele habitável ou não deve ser avaliado seu preparo para construções. As propostas levantadas, como a troca de espécies arbóreas para espécies resistentes, além da construção de residências unifamiliares são viáveis. Porém é necessário que o poder legislativo faça programas de saneamentos básicos e visitas em todo perímetro municipal. O intuito de construir um lago entre as residências e o espaço que encontra uma espécie de lamaçal é como ponto principal a valorização do local para que populações vizinhas possam conhecer o potencial da região que se encontra esquecida. Quando se trata de um estudo de reestruturação os habitantes são afetados na parte da conscientização de que o local que está inserido é de fundamental importância para a vivência adequada e para entender que sua vida pode ser atingida de forma negativa e positiva pela malha urbana existente. Assim são fatores biológicos, mentais e sensoriais que contemplam toda a composição espacial e afetiva dos moradores que integram o ambiente. Para isso essa pesquisa serve como instrumento do município para avanço das pesquisas na região abordada, a viabilidade depende do recurso ofertado pelo governo em incentivar as práticas públicas municipais de desenvolvimento regional.



ISSN: 2595-444X

Referências

MAACK, Reinhard. **Geografia física do Estado do Paraná**. Curitiba: BADEP: UFPR: IBPT, 1968.

CARNEIRO, Maísa Gomes. **Classificação da vulnerabilidade geoambiental e levantamento do uso e ocupação do solo da bacia do Rio Mourão – Paraná**. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Engenharia Ambiental) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, 2014.

IPARDES, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Leituras regionais: Mesorregião Geográfica Centro-Oriental Paranaense** – Curitiba, 2004.

CARDOSO, F. J. (2009). **Análise, concepção e intervenções nos fundos de vale da cidade de Alfenas [MG]**. Labor E Engenho, 3(1), 1-20.
Disponível em: <<https://doi.org/10.20396/lobore.v3i1.1736>>. Acesso em 07 nov. De 2019.

BARBOSA, G. S. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. Revista Visões 4ª Edição, Nº4, Volume 1 - Jan/Jun 2008.

CAPORUSSO, D. E MATIAS F. L. **Áreas verdes urbanas: Avaliação e Proposta conceitual**. 1º SIMPGEO/SP, Rio Claro, 2008 ISBN: 978-85-88454-15-6.



ISSN: 2595-444X

ENCAMINHAMENTO DO TRABALHO

Somente serão recebidos trabalhos encaminhados para o e-mail do evento ender.unespar@gmail.com. Portanto, não serão aceitos trabalhos impressos ou enviados por outros canais.

O artigo deverá apresentar a extensão DOC, característico do emprego do editor de textos Word, uma vez que, após a análise, os trabalhos aprovados serão manipulados pela organização do evento e formatação final para publicação nos anais.